

Lisandro Amaral - Milonga de Tempo e Vento

Tom: E

E
 Transporte - me ao tempo largo dos tribais e toldeiras
 Poder que tem a poesia de ir onde a alma implora
 Alma que vem e que chora com saudade do seu tempo
 É a mesma alma do vento, que nunca sabe onde mora...

E
 Desencilhar - tempo novo é acordar primavera
 Ressuscitar as taperas quinchadas pela existência...
 É despertar muita ausência e andar sovando badana
 Numa milonga pampeana, saber a voz da querência

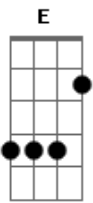
Ref:

Veja a luz da minha estrada refletir na estrela antiga
 Do meu picaço que abriga florão de lua na fronte

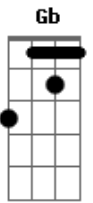
Gb Abm
 E sabe dos meus repontes por andar há muito tempo
 Seguindo o rumo do vento que sopra os meus horizontes
E
 E aqui estou - tempo velho- cruzando o portal da vida...
 Quem sonha buscar guarida sabe os motivos que imploro
 Sabe dos versos que choro com saudade do meu tempo
 Por ter a alma do vento também não sei onde moro...
E
 Porém eu sei dos andantes, suas almas e seus medos
 Das lágrimas e segredos que habitam as madrugadas
 Porque a vida é uma estrada, passo -a - passo pelo vento
 Onde só a mão do tempo sabe o fim da caminhada

Ref.

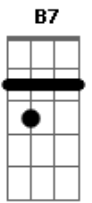
Acordes



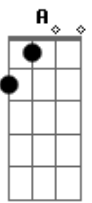
© ukulele-chords.com



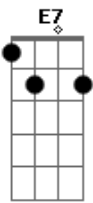
© ukulele-chords.com



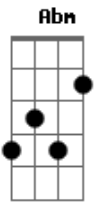
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com